

mais correspondia a 9,40 salários mínimos. Os distritos em que o rendimento médio da população idosa situava-se acima de 14 salários mínimos eram, entre outros, Jardim Paulista, Morumbi e Moema; enquanto aqueles onde o rendimento médio situava-se entre 3 e 5 salários mínimos eram, entre outros, Parelheiros, Lajeado e Cidade Tiradentes (ver mapa na p. 73).

Nos distritos dos extremos das regiões Sul (Marsilac e Parelheiros), Leste (Lajeado) e Norte (Anhanguera), mais de 50% dos chefes de domicílio idosos tinham renda familiar de até três salários mínimos. Já em seis distritos da região Oeste esse percentual era significativamente menor (entre 4,0% e 9,0%). No Município, a participação dos idosos nessa

faixa de renda era de 26% do total de chefes de domicílio de 60 anos e mais (ver mapa na p. 74).

A participação, na população idosa residente em domicílios unipessoais, de pessoas com renda de até três salários mínimos correspondia a cerca de 9,0% a 10,0% em alguns distritos das regiões Leste (Brás, Itaim Paulista, Ermelino Matarazzo, Cidade Tiradentes e Guaianases), Centro (Sé e República) e Sul (Marsilac, cujos dados, contudo, devem ser analisados com reserva devido ao pequeno número de habitantes). Em três distritos da região Oeste (Morumbi, Jardim Paulista e Alto de Pinheiros), a proporção dos idosos nessa faixa de renda, entre aqueles que moravam sozinhos, variava entre 1% e 2%, enquanto no total do Município era de 6% (ver mapa na p. 75).